

INTEGRAÇÃO HOMEM, ANIMAL E MEIO AMBIENTE: UMA AÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA EM RESPEITO À VIDA NO CAMPUS DO VALE DA UFRGS

Coordenador: RENATO ZAMORA FLORES

Autor: LARISSA CLAUSEN PEREIRA

O projeto de extensão "Integração Homem, Animal e Meio Ambiente" realizado em parceria com o Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul surgiu em outubro de 1996 e agrega, desde aquela época, alunos, funcionários e professores. Somente em 2007 tivemos registrados 165 animais abandonados no Campus do Vale da UFRGS. Como não se têm formas de impedir que os animais acessem a área do Campus do Vale da UFRGS, pela falta de cercamento da área em que são desenvolvidas as atividades universitárias e pela grande quantidade de residências com infra-estrutura precária estabelecidas no entorno da região, existe um trabalho centrado na ADOÇÃO RESPONSÁVEL. Além disso, achamos imprescindível o controle de zoonoses (doenças transmitidas por animais). Os animais descartados no local (ninhadas, animais doentes e indesejados) são identificados, desverminados, vacinados, castrados e alimentados, sempre com vistas à adoção. Buscando conciliar o respeito à vida, garantido por legislação de proteção ambiental, e reconhecendo que o convívio saudável com animais requer boas condições sanitárias, as ações do Projeto são basicamente desenvolvidas em dois sentidos: o controle de zoonoses e o controle populacional de cães. As atividades relacionadas com o controle de zoonoses vão desde alimentação, desverminação, tratamento de doenças em geral e vacinação (raiva, leptospirose, cinomose, hepatite e laringo-traqueíte) O Hospital de Clínicas Veterinárias executa grande parte dos procedimentos médicos, incluindo as consultas, cirurgias e a realização de campanhas de vacinação anuais. Por sua vez, as ações que envolvem o controle populacional são constituídas por identificação e acompanhamento dos animais, esterilização e encaminhamento para doação. Todos os animais são cadastrados num banco de dados, no qual são descritas as características e os procedimentos relacionados com cada um. O programa de doação dos animais abandonados no Campus do Vale estimula a posse responsável de animais domésticos. Como os animais adultos e/ou idosos são mais difíceis de serem adotados, existe uma população estável de cães no Campus do Vale, os Mascotes, que permanecem na área de atuação dos voluntários aguardando uma oportunidade de adoção. Não há dúvida que a solução para toda essa

problemática está em um longo processo educativo e políticas de estado, com responsabilidade pela vida, para reverter essa situação. Nossa função é basicamente, cuidar do bem-estar desses animais, para mantermos um ambiente saudável de trabalho, estudo e assim por diante. Fazemos isso porque gostamos e respeitamos estes animais, porque não queremos problemas de saúde pública no local. Concluindo, temos bons números que comprovam que esse trabalho está dando certo. Apenas no último ano foram 40 cães esterilizados, 53 cães vacinados, 46 cães adultos e 72 filhotes doados e 12 eutanasiados devido a problemas diversos, tais como: cinomose, atropelamento e miíases (bicheira).